

VICTOR CORREIA — ORGANIZAÇÃO

**HOMOSSEXUALIDADE
e HOMOEROTISMO em
FERNANDO PESSOA**



Edições Colibri

ÍNDICE

PREFÁCIO	15
– Os conceitos de <i>homossexualidade</i> e <i>homoerotismo</i>	15
– A arte e a literatura homoerótica	25
– Atitudes sobre a sexualidade e o amor em Fernando Pessoa	32
– O equívoco em relação a Ofélia Queiroz	46
– A atitude de Fernando Pessoa em relação à homossexualidade e ao homoerotismo	53
– A crítica e o desprezo de Fernando Pessoa em relação ao casamento.....	62
– A aversão de Fernando Pessoa em relação às mulheres	65
– O problema da identidade de género na obra de Fernando Pessoa e a sua relação com a homossexualidade	71
– O caso de Mário de Sá Carneiro	80
– Organização da presente obra e seus critérios	89

ORTÓNIMO

POESIA

– Separado de ti, tesouro do meu coração	105
– Em busca da beleza	106
– <i>Ad Voluptatem</i>	107
– Beber a tua alma na taça do teu corpo	108
– Conselhos	108
– Feliz só aquele	109
– Soneto positivo	109
– A uma estátua	110
– A vida de Arthur Rimbaud	111
– Para alguém que canta	112
– Sonhador de sonhos	114
– Os lagos	114
– O outro amor	115
– Livro do outro amor	115
– As águas geladas do Nilo	118
– Oração (súplica) aos novos deuses	119
– Amem outros a graça feminina	120
– O guerreiro	121

– O cavaleiro	121
– Fito-me frente a frente	122
– Antínoo	134
– <i>Le Mignon</i>	134
– O céu é uma grande turquesa a brilhar	135
– Ó dia pesado, que nasce assim a brilhar	136
– O que fizeram da tua beleza	137
– Meu coração é triste	137
– Escrevo à tua memória, amor	138
– O senhor alado	139
– Meu coração é uma princesa morta	139
– Da tarde morna estagna o morto voo	140
– Assim confuso no teu ser-não-ser	141
– Tudo quanto é beleza tu conténs	141
– A Natureza deu-te aquela cor	142
– Juliano em Antioquia (I)	143
– Juliano em Antioquia (II)	144
– Sei que desprezarias não somente	146
– Longe da turba e das espadas	149
– Adeus	150
– Encantamento	150
– <i>À la manière de António Botto</i>	151
– Ó curva do horizonte	151
– <i>Horae Subcessivae</i>	152
– Como alguém que conserva na memória	152
– Sim, poderia ser... ..	154
– Converso às vezes comigo	155
– Emerjo, vago, dum dormir profundo	155
– Morreu. Coitado ou coitada!	156
– Na rua do volta-atrás	156
– É um canto amargo de moço	158
– Mas o hóspede inconvidado	159
– Cai chuva do céu cinzento	159
– Deus te livre de estar onde estás	160
– Diz o jornal que ontem morreste	160
– Minha Vida tem sido	161
– Vem beber dois	161
– Durmo ou não?	162
– Ó vento, evocas montanhas	162
– Os dois do lugar	163
– Eros e Psique	164
– Quando se está cansado	166

– Briareu	166
– Decadência	168
– Sá Carneiro	170
– Ao luar dos mortos na paisagem gelo	171
– Sob o luar	172
– Balada do último romântico	173
– O penúltimo romântico	173

CONTOS E OUTROS TEXTOS DE FICÇÃO

– O professor William K. Jinks	177
– Diálogo no Jardim do Palácio	178
– Mensagem de mulher para mulher	179
– Elogio do charlatão	179
– Marcos Alves	181
– O Dr. Cerdeira	183
– Narrativa do Cerdeira	184
– O Caso do professor de Ciências	185
– A alma do assassino	187
– Diálogo com um contabilista	188
– Às vezes em sonhos distraídos	189
– Agi sempre para dentro	190
– O eremita da serra negra	191
– A perversão do longe	193
– Carta inorgânica do Estado independente do Bugio	197
– Jacob Dermot	200
– As cousas	200
– Os emigrantes	201

TEXTOS AUTOBIOGRÁFICOS

– Não encontro dificuldade em definir-me	205
– Não tenho ninguém em quem confiar	206
– Havia em mim uma forte atração por todas as coisas censuráveis	207
– Diário	208

TEXTOS MEDIÚNICOS

– Porque quero falar contigo	215
– Nenhum homem é mais tolerante do que eu	216
– Nenhum homem é homem se não agir por motivos ligados à sociedade ...	216
– Dá-me as tuas ordens	217

– Não deves ter medo	217
– Em 1917 entrarás na fama	218
– Mulheres e rapazes	219
– As luxúrias nunca semeiam aspirações sãs	219
– Um homem informará outro da tua aversão pelas mulheres	220

TEXTOS ASTROLÓGICOS

– Sobre o horóscopo de Óscar Wilde	223
– Sobre o horóscopo de Raúl Leal	223

CORRESPONDÊNCIA

– Carta a João Gaspar Simões (carta I)	229
– Carta a João Gaspar Simões (carta II)	232
– Carta a Armando Côrtes Rodrigues (carta I)	234
– Carta a Armando Côrtes Rodrigues (carta II)	235
– Carta a Mário de Sá Carneiro	238
– Carta a António Botto	240
– Carta a Adriano del Valle	243
– Carta a Tomás Ribeiro Colaço	243
– Carta a José Pacheco	245
– Carta a John Lane	246
– Carta a Frank Palmer	247
– Carta à Mandrake Press	248

TEXTOS SOBRE ARTE E LITERATURA

– Elogio dos castos, dos pederastas, e dos masturbadores	253
– A arte e a sensualidade	253
– A genialidade	254
– Correntes literárias e decadentismo	255
– Degenerescência e literatura	258
– O poema <i>Antínoo</i>	260
– Prefácio para uma edição de poemas	264
– A imoralidade das biografias	265
– A verdade acerca de homens como Shaw	268
– William Shakespeare	269
– William Blake	271
– Percy Shelley	271
– Giacomo Leopardi	272
– Charles Dickens	273

– Óscar Wilde	274
– Vitoriano Braga	275

TEXTOS SOBRE AS MULHERES

– Porque é que as mulheres se detestam tanto umas às outras?	283
– Só o homem pode ser casto	287
– Coisas pensadas durante a noite de 2 para 3 de Fevereiro de 1917	288
– Fragmentos diversos sobre as mulheres	290

TEXTOS SOBRE ANTÓNIO BOTTO E RAUL LEAL

– António Botto e o ideal estético em Portugal	295
– Protesto pela apreensão das <i>Canções</i>	305
– Sobre um manifesto de estudantes	308
– Sobre a apreensão das obras de António Botto e Raul Leal	313
– António Botto e a estética decadente	316
– António Botto e o ideal estético criador	318
– António Botto e a forma artística do ideal estético	329
– Prefácio a <i>Motivos de beleza</i>	336
– Sobre a novela <i>António</i> (texto I)	337
– Sobre a novela <i>António</i> (texto II)	342
– Sobre a novela <i>António</i> (texto III)	344
– Entrevista com António Botto	350
– Prefácio à tradução inglesa das <i>Canções</i>	352
– Como Fernando Pessoa vê António Botto	354
– Tudo o que António Botto escreveu em prosa	357

TEXTOS E FRAGMENTOS GENÉRICOS

– O conceito de <i>homossexualidade</i>	361
– Proponho-me demonstrar que a homossexualidade não é imoral (texto I)	361
– Proponho-me demonstrar que a homossexualidade não é imoral (texto II)	362
– Proponho-me demonstrar que a homossexualidade não é imoral (texto III)	363
– As repugnâncias instintivas	363
– Requite	364
– Sobre a necessidade de criar lupanares masculinos	364
– O ideal grego e romano	365
– O sátiro	365

– A mulher que sou quando me conheço	444
– Irmãos na comum insciência	445
– Não me deram a rainha, culpando-me de a não ter	445
– Fui o pajem de alamedas insuficientes	446
– Sonhar que sou o homem e a mulher	446
– Credo, ideal, mulher ou profissão	446
– Pobres diabos sempre com fome	446
– A maioria dos homens vive uma vida fictícia	447
– O moço do escritório	449
– Que nenhum beijo de mulher	449
– Um dia (zig-zag)	449
– Glorificação das estéreis	450
– Isso não é o meu amor, é apenas a sua vida	450
– Não amamos, senão que fingimos amar	450
– Nunca deixo saber aos meus sentimentos o que lhes vou fazer sentir	450
– Outrora eu fui tua princesa	451
– Falar é ter demasiada consideração pelos outros	451
– Declaração de diferença	452
– Na Floresta do Alheamento	453
– Nossa Senhora do silêncio	454
– O homem	455
– A coroada de rosas	455

OUTROS HETERÓNIMOS

FREI MAURICE

– Porque sou tão infeliz?	459
---------------------------------	-----

JOAQUIM MOURA COSTA

– Um serralheiro chamado Fialho	461
---------------------------------------	-----

VICENTE GUEDES

– Página do Diário	462
--------------------------	-----

JEAN SEUL

– A França em 1950	462
--------------------------	-----

ANTÓNIO MORA

– As nossas perpétuas mentiras, as nossas hipocrisias	463
---	-----

BARÃO DE TEIVE

- Aquele tempo perdido em analisar o que nunca se chegou a passar 464

MARIA JOSÉ

- Carta da corcunda para o serralheiro 466

THOMAS CROSSE

- Sobre Álvaro de Campos 470

HETERÓNIMOS E PERSONAGENS NÃO IDENTIFICADOS

- Formato género “Povo de Aveiro” 471
– Contra a revista *Orpheu* 472
– O Catolicismo Imoral 473
– Conselhos artísticos, sociais, e individuais 474
– *A Confissão de Lúcio* 477

- BIBLIOGRAFIA 481